

Ata 1ª (primeira) reunião extraordinária  
Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Guaranésia/MG

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte dois, reuniram-se virtualmente, às quinze horas, os seguintes conselheiros, membros titulares e suplentes nomeados pelo Decreto número 2.228, de 10 de março de 2022: Ismael da Silva Santos, Cacilda Maria Ribeiro, Leandro Nogueira, Érico Queiroz Júnior, Eliane Donizetti de Oliveira, Giovanna Aparecida Ferreira, Luiz Alberto Amaral Nardi, Rodrigo Pereira Marques, Carmo dos Reis da Silva, Liendenberg Ribeiro Inácio, Rodrigo Navarro Correa, Antonio Parisi Queiroz e Adelaide Maria da Silva. A convocação foi realizada por mídia eletrônica (e-mail e rede social) e confirmada via Whatsapp. O Presidente, Senhor Ismael da Silva Santos, com alegria deu as boas-vindas aos conselheiros, em seguida apresentou a pauta emergencial para a reunião: tombamento provisório do bem inventariado no ano de 2011 - Antiga Cadeia - estrutura arquitetônica e urbanística – distrito sede, construído pela Secretaria de Segurança do Estado de Minas Gerais onde se localiza 2º Pelotão da Polícia Militar de Guaranésia, situado à rua Cardeal Carmelo, nº 488. O Presidente expôs que tendo em vista a possibilidade de demolição da antiga cadeia, foi necessária convocação de reunião extraordinária, para a análise de tombamento do prédio da antiga cadeia, por ser um patrimônio inventariado por seu valor histórico e arquitetônico. A análise técnica e justificativa para o referido tombamento, ficou da seguinte forma: *"Histórico e Descrição: Segundo relato do Sr. José Isaac (ex-carcereiro), a antiga cadeia da cidade de Guaranésia foi construída em 1929, pela Secretaria de Segurança do Estado de Minas Gerais. Com características da arquitetura eclética, o imóvel foi construído para abrigar a capacidade máxima de 24 presos, sendo 2 celas destinadas aos homens, uma às mulheres e uma cela separada, aos que ainda não tinham sido julgados. Em 2004, o imóvel passou por uma grande reforma, sendo usada a partir de então, como dormitório para presos condenados ao regime semi-aberto (prisão noturna). É importante ressaltar que há alguns anos foi construída uma unidade do Batalhão da Polícia Militar em frente à antiga cadeia, o que resultou no desaparecimento da fachada frontal. A Edificação apresenta características do Eclétismo. A fachada frontal que se encontra escondida pela nova construção possui uma grande porta ao centro, entremeada por duas janelas. A porta acontece em verga reta, porém possui uma bandeira em ferro com verga em arco ogival (Arco ogival é um elemento estrutural formado por duas partes de círculo iguais que se cortam no ponto equidistante do centro, formando um ângulo agudo). Acima de cada janela também existem alto-relevos em massa em forma de arco ogival. As janelas são verga reta, com duas folhas de madeira, abrindo para dentro. A fachada frontal possui acabamento superior em cimalha (Cimalha é moldura saliente que remata a parte superior da fachada), com conformação de um frontão ao centro e platibandas nas laterais. O acesso, que antigamente era realizado pela porta, hoje acontece por um corredor que se forma entre as duas construções. A entrada da antiga cadeia ainda acontece pela grande porta dando acesso a um pátio fechado que realiza a ligação entre as três celas. Na fachada frontal, no lado direito existe uma cela com acesso direto. Nos fundos existe uma área livre que era*

usada para o banho de sol dos presos. Os vãos de janelas são vedados com barras de ferro instaladas na própria alvenaria, possuindo internamente, vedação em duas folhas de madeira. As portas são em ferro, com uma folha de abrir. Toda edificação possui laje e sua estrutura é em concreto com alvenaria de tijolos cerâmicos. A cobertura possui engradamento de madeira e manto recoberto por telhas cerâmicas do tipo francesa. Toda pintura do pano de vedação é a base de cal, sendo as esquadrias pintadas à base de óleo na cor branca. Todo piso interno da edificação é em cimento queimado." Dando continuidade à análise sobre o tombamento do prédio da Secretaria de Segurança do Estado de Minas Gerais onde se localiza a Polícia Militar de Guaranésia, foi debatido e em seguida ressaltado que já se perderam várias das características arquitetônicas, e se faz extremamente necessário o tombamento do prédio guaranesiano. Sendo assim, de acordo com as exigências da Deliberação do CONEP nº 01/2021 e a Portaria IEPHA nº 26 de 25/11/2021, como documentação técnica e administrativa para construção do processo de tombamento, foi deliberado, por unanimidade pelos Conselheiros presentes, o Tombamento Provisório da estrutura arquitetônica e urbanística - Antiga Cadeia - distrito sede, prédio construído pela Secretaria de Segurança do Estado de Minas Gerais, onde atualmente se localiza o 2º Pelotão da Polícia Militar de Guaranésia, situado à rua Cardeal Carmelo, nº 488. Nada mais havendo, o Presidente do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Guaranésia, Ismael da Silva Santos, encerrou a reunião agradecendo a participação de todos, e eu Cacilda Maria Ribeiro, secretária, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue por mim assinada Ismael e por todos os presentes.

- Ismael da Silva Santos \_\_\_\_\_
- Érico Queiroz Júnior \_\_\_\_\_
- Leandro Nogueira \_\_\_\_\_
- ✓ Eliane Donizetti de Oliveira Eliane Donizetti de Oliveira
- Giovanna Aparecida Ferreira Giovanna A. Ferreira
- Rodrigo Pereira Marques Rodrigo Pereira Marques
- Luiz Alberto Amaral Nardi Luiz Alberto Amaral Nardi
- ✓ Carmo dos Reis da Silva Carmo dos Reis da Silva
- Rodrigo Navarro Correa Rodrigo Navarro Correa
- Antonio Parisi Queiroz Antonio Parisi Queiroz
- Liendemberg Ribeiro Inácio Liendemberg Ribeiro Inácio
- ✓ Adelaide Maria da Silva Adelaide Maria da Silva